

Vale S.A.

**Demonstrações Contábeis
"Carve-out"
Estrada de Ferro Carajás
31 de dezembro de 2015**



**Demonstrações Contábeis
“Carve-out”
Estrada de Ferro Carajás
31 de dezembro de 2015**

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis “carve-out”	3
Balanço Patrimonial	6
Demonstração do Resultado do Exercício	7
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis “carve-out”	8



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar
20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone 55 (21) 3515-9400, Fax 55 (21) 3515-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis “Carve-out”

Aos administradores da
Vale S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos as demonstrações contábeis “carve-out” da Estrada de Ferro Carajás (“Ferrovia”) da Vale S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e a respectiva demonstração do resultado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis “carve-out”

2. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis “carve-out” de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis “carve-out” livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis “carve-out” com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis “carve-out” estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis “carve-out” da Ferrovia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Ferrovia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas



contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis “carve-out” tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis “carve-out”

6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis “carve-out” acima referidas apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estrada de Ferro Carajás em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota Explicativa nº 2.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis “carve-out”

7. Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às demonstrações contábeis “carve-out” que descreve os critérios utilizados para rateio e alocação das receitas, despesas, ativos e passivos. Esta também destaca que as demonstrações contábeis “carve-out” foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir com os requisitos descritos no parágrafo “Restrição sobre uso e distribuição”. Consequentemente, essas demonstrações contábeis “carve-out” podem não ser necessariamente um indicativo da performance financeira e dos resultados das operações que seriam obtidos caso fossem consideradas todas as operações da Ferrovia como uma entidade jurídica. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes não auditados

8. Chamamos a atenção para o fato que os valores correspondentes “carve-out” relativos aos saldos de abertura em 1º de janeiro de 2014, apresentados para fins de comparação nas demonstrações contábeis “carve-out” do exercício corrente, não foram examinados por nós ou outros auditores, portanto, não estamos expressando uma opinião sobre eles.



Restrição sobre uso e distribuição

9. Estas demonstrações contábeis “carve-out” foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do “Termo de Compromisso” e seu respectivo termo aditivo firmado entre a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia. Consequentemente, elas podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para a utilização e informação dos administradores da Vale S.A. e da ANTT e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não a Vale S.A. e a ANTT.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bernardo Moreira Peixoto Neto
Contador CRC RJ-064887/O-8

Estrada de Ferro Carajás
Balço Patrimonial

 Em milhares de
 reais

	Notas	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo			
Circulante			
Partes relacionadas	14	32.111	111.995
Almoxarifado		96.189	112.840
Outros		13.258	11.906
		141.558	236.741
Não circulante			
Depósitos judiciais	7	91.646	83.320
Tributos diferidos sobre o lucro	8 (a)	-	478.126
Outros		-	-
		91.646	561.446
Intangível	4	4.755.487	3.915.110
Imobilizado	5	11.966.960	8.337.556
		16.722.447	12.252.666
Total do ativo		16.955.651	13.050.853
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e empreiteiros	2 (h)	833.879	534.144
Obrigações sociais e tributárias	6	257.065	152.554
Partes relacionadas	14	-	1.986
Dividendos a pagar		158.905	-
Outros		153.685	206.913
		1.403.534	895.597
Não circulante			
Partes relacionadas	14	11.386.281	9.075.603
Provisões para processos judiciais	7	57.880	130.693
		11.444.161	9.206.296
Total do passivo		12.847.695	10.101.893
Patrimônio líquido			
Contribuição de capital	9	3.597.790	3.597.790
Resultados acumulados		510.166	(648.830)
Total do patrimônio líquido		4.107.956	2.948.960
Total do passivo e patrimônio líquido		16.955.651	13.050.853

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis "carve-out".

Estrada de Ferro Carajás
Demonstração do Resultado do exercício findo em

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Receita de serviços, líquida	10	5.142.621	2.490.653
Custos dos serviços prestados	11 (a)	(2.067.594)	(2.091.241)
Lucro bruto		3.075.027	399.412
Despesas operacionais			
Com vendas e administrativas	11 (b)	(27.406)	(36.396)
Outras despesas operacionais, líquidas	11 (c)	13.483	(144.951)
		(13.923)	(181.347)
Lucro (prejuízo) operacional		3.061.104	(218.065)
Resultado financeiro	12	(1.064.285)	(723.546)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		1.996.819	(505.481)
Tributos sobre o lucro			
	8 (b)		
Imposto de renda		(499.204)	126.370
Contribuição social		(179.714)	45.493
		(678.918)	171.863
Lucro (prejuízo) do exercício		1.317.901	(333.618)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis "carve-out".

Estrada de Ferro Carajás

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis “Carve-out”

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

1. Contexto operacional

A Estrada de Ferro Carajás (a “Ferrovia” ou “EFC”) compreende uma ferrovia de 892 quilômetros, que interliga a Serra dos Carajás, no Estado do Pará, ao porto de Ponta Madeira em São Luís - Maranhão, onde se localiza o seu controle operacional. A Ferrovia não é uma entidade jurídica independente e seus registros contábeis são oriundos dos sistemas integrados corporativos de contabilidade da Vale S.A. (“Vale” ou a “Companhia”), por meio de centros de lucros e de custos.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale provenientes das suas próprias minas. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros (tais como ferro-gusa, grãos, veículos e combustíveis), além do transporte de passageiros.

De janeiro a dezembro de 2015, a Ferrovia transportou 132.358 mil TU toneladas de produtos (114.734 mil TU em 2014) e 284 mil passageiros (302 mil em 2014).

2. Sumário das principais práticas contábeis

a) Base de apresentação e preparação

Estas demonstrações contábeis “carve-out” representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Carajás e foram preparadas com base nos registros contábeis da Ferrovia, os quais são controlados e operados por meio de centros de lucros e de custos pela controladoria da Vale.

Esses registros contábeis foram preparados considerando o custo histórico como base de valor e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e combinados com critérios estabelecidos no Termo de Compromisso celebrado em 13 de novembro de 2006 e respectivo termo aditivo datado de 10 de junho de 2008 com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1.771, publicada em 26 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.507, publicada em 21 de dezembro de 2007 e nº3847, publicada em 26 de junho de 2013.

Estas demonstrações contábeis “carve-out” contemplam somente balanço patrimonial e demonstração do resultado conforme requerido pelo Termo de Compromisso mencionado acima.

As principais práticas contábeis e critérios utilizados na preparação destas demonstrações contábeis “carve-out” são como segue:

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis “carve-out” da Ferrovia são mensuradas e apresentadas em Real (“R\$”), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Ferrovia atua. As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, como despesa ou receita financeira.

c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A Ferrovia classifica seus ativos e passivos como circulantes quando espera realizar os ativos e liquidar os passivos em até doze meses após a data do relatório. Outros ativos e passivos são classificados como não circulantes.

d) Almojarifado

O almojarifado é composto de materiais de consumo e são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido e, quando aplicável, uma estimativa de perdas com materiais obsoletos ou de baixa movimentação é reconhecida. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não há provisões para ajuste a valor de realização.

e) Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

A Companhia possui concessão para explorar bens de ferrovias por um período de tempo determinado de 12 anos até o ano de 2017. Estes bens são classificados como ativos intangíveis e amortizados pelo período menor entre a vida útil do bem e a data de encerramento do contrato e retorno dos bens ao poder concedente.

f) Imobilizado

Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos encontram-se disponíveis para serem utilizados no uso pretendido. A exceção são os terrenos que não são depreciados. A depreciação dos ativos da Ferrovia estão representadas de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativo Imobilizado	Vida útil
Imóveis	15 anos a 50 anos
Instalações	8 anos a 50 anos
Equipamentos	3 anos a 33 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Locomotivas	12,5 anos a 25 anos
Vagões	33 anos a 44 anos
Equipamentos ferroviários	5 anos a 50 anos
Outros	2 anos a 50 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, a cada exercício social.

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada.

g) Redução de valor recuperável de ativos (“Impairment”)

A Ferrovia avalia, a cada divulgação, se existem evidências objetivas de que o valor contábil de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e os ativos não financeiros de longa duração, devem ser reduzidos ao valor recuperável.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é efetuada uma análise comparativa entre o valor contábil e os fluxos de caixa esperados para o ativo, e quando há algum indicador de que o valor não seja recuperável, é efetuado o ajuste de *impairment*.

Para os ativos não financeiros de longa duração (como, intangíveis ou imobilizados), quando há indicação de redução ao valor recuperável, diretamente atribuída a um ativo, é identificado o menor grupo de ativos para os quais existam fluxos de caixa separadamente identificável (“unidade geradora de caixa” ou “UGC”) e é realizado o teste de *impairment* para identificar o valor recuperável desses ativos agrupados. Se identificada a necessidade de ajuste, o mesmo é apropriado de forma sistemática a cada ativo da unidade geradora de caixa. O valor recuperável é maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda.

A Ferrovia determina seus fluxos de caixas com base nos orçamentos aprovados considerando: custos e investimentos baseados na melhor estimativa e em desempenhos passados e preços de venda consistentes com as projeções utilizadas nos relatórios publicados pela indústria, considerando a cotação de mercado quando disponível e apropriado. Os fluxos de caixa utilizados são projetados com base na vida útil de cada unidade e considerando taxas de desconto que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa, dependendo de sua composição e localização.

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não há registro de *impairment* de ativos nas demonstrações contábeis “carve-out” da Ferrovia.

h) Fornecedores e empreiteiros

As contas a pagar a fornecedores e empreiteiros são obrigações a pagar por bens que foram adquiridas no curso normal dos negócios. Estas são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa efetiva de juros. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo em aberto com fornecedores e empreiteiros era de R\$833.879 (R\$534.144 em 31 de dezembro de 2014).

i) Salários e encargos sociais

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

j) Provisão para processos judiciais

A provisão refere-se aos processos judiciais e autuações sofridas pela Ferrovia. A provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

k) Classificação dos instrumentos financeiros

A Ferrovia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

Empréstimos e recebíveis – são instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou definidos e que não são cotados em um mercado ativo, são mensurados inicialmente a valor justo, e subsequentemente pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado – são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo.

Mantido até o vencimento – são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Ferrovia tem a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento. São mensurados inicialmente a valor justo, e subsequentemente pelo valor de custo amortizado.

Disponíveis para vendas – são ativos não derivativos não classificados nas demais categorias. Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo, sendo as variações do valor justo até o momento da realização registrado contabilmente na Demonstração de Resultado Abrangente. Na realização dos ativos financeiros, o valor justo é reclassificado para a Demonstração do Resultado.

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não havia instrumentos financeiros classificados como “Mensurados ao valor justo por meio do resultado”, “Mantido até o vencimento” e “Disponíveis para venda”.

l) Receita

A receita de carga geral e de passageiros é reconhecida quando a Ferrovia transfere para seus clientes todos os riscos e benefícios significativos referentes aos serviços prestados. A receita está apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Ferrovia e as receitas e os custos puderem ser medidos de forma confiável.

Para a receita de transporte próprio, a Vale apropriou à Ferrovia uma receita com base em preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critérios estabelecidos no "Termo de Compromisso" e no aditivo datado de 10 de junho de 2008.

m) Tributos corrente e diferido sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado de cada período. A provisão para imposto de renda é calculada com base em alíquotas e regras fiscais em vigor na localidade da entidade. O reconhecimento do tributo diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

n) Impostos incidentes sobre receita de transporte próprio

A partir de 1º de janeiro de 2008, PIS, COFINS e ICMS passaram a ser reconhecidos sobre a receita de transporte próprio, conforme cláusula terceira, letra "f", do primeiro termo aditivo ao "Termo de Compromisso" datado de 10 de junho de 2008.

o) Despesas administrativas do centro corporativo

Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum a Ferrovia e a Vale que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima poderá a juízo da Companhia, ser lançada pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Ferrovia, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos são correspondentes ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia.

p) Outras despesas e receitas operacionais

Conforme determinado no "Termo de Compromisso e respectivo termo aditivo", o saldo de outras despesas/receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Ferrovia.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações contábeis estão assim apresentadas:

a) Desmobilização de ativos

A Companhia reconhece uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Estas estimativas são revisadas anualmente.

b) Impairment

A Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos tangíveis (quando há evidência de *impairment*) e intangíveis (anualmente) segregados por unidade geradora de caixa, utilizando modelos de fluxo de caixa descontado que dependem de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada.

c) Processos judiciais

As provisões para processos judiciais são registradas somente quando a possibilidade de perda for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos.

O registro das provisões ocorre quando o valor da perda puder ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

4. Intangível

	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Concessões	6.573.699	(1.818.212)	4.755.487	5.973.594	(2.058.484)	3.915.110
Total	6.573.699	(1.818.212)	4.755.487	5.973.594	(2.058.484)	3.915.110

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos intangíveis ocorridas no exercício:

	Concessões
Saldos em 1 de janeiro de 2014 (não auditado)	2.534.351
Adição	1.798.211
Amortização	(413.076)
Baixas	(4.376)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.915.110

	Concessões
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.915.110
Adição	1.168.780
Amortização	(321.915)
Baixa	(6.488)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.755.487

5. Imobilizado

	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	3.100.696	(870.113)	2.230.583	2.334.882	(93.302)	2.241.580
Instalações	1.866.427	(473.822)	1.392.605	1.524.824	(990.558)	534.266
Equipamentos	377.095	(155.621)	221.474	266.402	(241.068)	25.334
Outros	638.483	(187.567)	450.916	525.959	(209.039)	316.920
Imobilizado em curso	7.671.382	-	7.671.382	5.219.456	-	5.219.456
	13.654.083	(1.687.123)	11.966.960	9.871.523	(1.533.967)	8.337.556

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos imobilizados ocorridas no exercício:

	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros	Imobilizações em curso	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014 (não auditado)	2.043.172	534.800	16.781	402.455	4.819.709	7.816.917
Adição	-	-	-	-	747.353	747.353
Baixas por alienação	-	(34)	(113)	(30.347)	-	(30.494)
Depreciação e amortização	(13.834)	(15.404)	(20.178)	(146.804)	-	(196.220)
Transferências	212.242	14.904	28.844	91.616	(347.606)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.241.580	534.266	25.334	316.920	5.219.456	8.337.556

	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros	Imobilizações em curso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.241.580	534.266	25.334	316.920	5.219.456	8.337.556
Adição	-	-	-	-	4.224.473	4.224.473
Baixas por alienação	-	-	(13)	(59.763)	-	(59.776)
Depreciação e amortização	(25.603)	(5.726)	(21.824)	(482.140)	-	(535.293)
Transferências	14.606	864.065	217.977	675.899	(1.772.547)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.230.583	1.392.605	221.474	450.916	7.671.382	11.966.960

6. Obrigações sociais e tributárias

Abaixo, demonstramos a composição das obrigações sociais e tributárias:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Obrigações sociais	77.286	136.470
ISS	7.545	8.131
Outras	172.234	7.953
Total	257.065	152.554

7. Provisões para processos judiciais

A Ferrovia é parte envolvida em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento, as quais estão sendo discutidas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, sendo amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião da diretoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Saldos em Total de passivos provisionados
1º de janeiro de 2014 (não auditado)	208	103.811	55.076	5.184	164.279
Adições	8.240	37.056	10.435	65.186	120.917
Reversões	99	(68.226)	(1.711)	(68.745)	(138.583)
Atualizações monetárias	(7.455)	(16.248)	8.663	(880)	(15.920)
31 de dezembro de 2014	1.092	56.393	72.463	745	130.693

	Saldos em				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
31 de dezembro de 2014	1.092	56.393	72.463	745	130.693
Adições	748	34.027	15.833	-	50.608
Reversões	(916)	(86.304)	(30.223)	-	(117.443)
Atualizações monetárias	(542)	5.763	(11.346)	147	(5.978)
31 de dezembro de 2015	382	9.879	46.727	892	57.880

Correlacionados às provisões, existem depósitos judiciais. Os depósitos judiciais são garantias exigidas judicialmente, atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Ferrovia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos pelo reclamante, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

Os depósitos judiciais estão assim representados:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Processos tributários	53.819	55.703
Processos cíveis	7.704	7.288
Processos trabalhistas	20.768	20.329
Processos Ambientais	9.355	-
Total	91.646	83.320

A Companhia discute nas esferas administrativa e judicial ações para as quais existe expectativa de perdas possíveis, e entende que para estas não cabe provisão, visto que existe um forte embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estes passivos contingentes estão assim representados:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Processos tributários	17.499	14.777
Processos cíveis	814.546	678.529
Processos trabalhistas	950.966	112.756
Processos ambientais	13.763	11.150
Total	1.796.774	817.212

8. Tributos sobre o lucro

a) Os saldos diferidos líquidos apresentam-se como segue:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributos sobre o Lucro	478.126	306.263
Prejuízo/Lucro Fiscal/(Compensação)	(251.144)	154.902
Diferenças temporárias	(66.835)	16.961
Total	160.147	478.126
Ativo	-	478.126
Passivo	160.147	-
Total	160.147	478.126

b) Os tributos sobre o lucro no Brasil compreende o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. A alíquota estatutária e efetiva nos exercícios apresentados é de 34%.

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro nas demonstrações contábeis “carve-out” está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	1.996.819	(505.481)
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(678.918)	171.863

9. Contribuição de capital

A contribuição de capital é de R\$ 3.597.790 formada pelos valores utilizados pela Vale necessários para operações da Ferrovia, entre eles recursos financeiros e aquisição de ativos.

10. Receita de serviços, líquida

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Transporte próprio da Vale	6.349.669	2.964.186
Transporte de carga geral e de passageiros	57.090	84.350
Receita Acessória de transporte	102.898	50.351
Impostos sobre receitas	(1.367.036)	(608.234)
Total	5.142.621	2.490.653

11. Custos dos produtos vendidos e serviços prestados, despesas com vendas e administrativas e outras despesas (receitas) operacionais, líquidas por natureza

a) Custos de produtos vendidos e serviços prestados

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Pessoal	(399.696)	(435.423)
Material e serviço	(655.792)	(617.323)
Óleo combustível e gases	(438.940)	(367.593)
Depreciação e exaustão	(513.213)	(601.289)
Outros	(59.953)	(69.613)
Total	(2.067.594)	(2.091.241)

b) Despesas com vendas e administrativas

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Pessoal	(12.332)	(14.937)
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(4.659)	(7.293)
Propaganda e publicidade	(548)	(2.124)
Depreciação e amortização	(7.497)	(8.007)
Despesas de viagem	(274)	(774)
Outras	(2.096)	(3.261)
Total	(27.406)	(36.396)

c) Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Provisão para processos judiciais	-	(49.885)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.488)	(84.462)
Outras	19.971	(10.604)
Total	13.483	(144.951)

12. Resultado financeiro

Os resultados financeiros ocorridos nos períodos, registrados por natureza e competência, são:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Despesas financeiras		
Juros	(1.084.596)	(719.074)
Atualização monetária de contingências	(5.978)	(15.920)
Variações monetárias e cambiais	(2.476)	(5.894)
Outras	(3.759)	(35.391)
	(1.096.809)	(776.279)
Receitas financeiras		
Variações monetárias e cambiais	23.993	48.316
Outras	8.531	4.417
	32.524	52.733
Resultado financeiro líquido	(1.064.285)	(723.546)

13. Compromissos

A Companhia celebrou com o governo brasileiro por intermédio do ministério dos transportes, contratos de concessão não onerosa para exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga e arrendamento dos bens destinados à prestação desses serviços. Os registros contábeis das concessões estão classificados como ativo intangível, conforme nota 4. O prazo de concessão da ferrovia termina em Junho de 2027 ou em caso de término do prazo contratual, encampação, caducidade, rescisão, anulação, falência ou extinção da concessionária.

14. Partes Relacionadas

No curso normal das operações, a Ferrovia contrai direito e obrigações com partes relacionadas, decorrentes de operações de compra e venda de serviços de transporte ferroviário.

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas demonstrações contábeis “carve-out” podem ser identificados como segue:

	Ativo		Passivo		Receita de serviços, líquida	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Vale (i)	-	-	11.386.281	9.075.603	5.000.364	2.334.297
VLI	839	65.124	-	1.986	59.185	39.652
Ferrovia Norte Sul	23.961	34.708	-	-	-	-
Outros	7.311	12.163	-	-	-	-
Total	32.111	111.995	11.386.281	9.077.589	5.059.549	2.373.949

(i) Referem-se aos recursos financeiros utilizados pela Ferrovia para financiar suas operações e investimentos. Os montantes representam empréstimos obtidos e saldo credor de caixa e equivalente de caixa, remunerados ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Vale.

15. Outras informações

O sistema de apuração de custos e gastos da Ferrovia bem como a determinação de seus registros contábeis apresentados neste relatório seguem os parâmetros divulgados na Nota Explicativa de Práticas Contábeis nº 2.a. Neste sentido os gastos mensais incorridos não são contabilizados diretamente como custos de transporte de minério próprio e terceiros, os quais necessitam ser segregados e compilados para fins destas demonstrações contábeis.

Para fins de segregação dos custos efetua-se determinados rateios seguindo os seguintes critérios:

- ✓ Centros de custos que representam os processos de apoio, serviços auxiliares e compartilhados são rateados para os tipos de transportes (minério próprio, terceiros e passageiros) utilizando Tonelada Quilômetro Bruto - TKB's totais;
- ✓ Centros de custos de frotas de locomotivas são rateados conforme consumo de diesel de cada frota para os tipos de transporte (minério próprio, terceiros e passageiros);
- ✓ Centros de custos de operações de Pátios são distribuídos conforme TKB's, para tipos de carga que transitam nestes pátios; e
- ✓ Centros de custos de trechos da via permanente também utilizam TKB'S totais para direcionar custos para os tipos de transportes (minério próprio, terceiros e passageiros).

Apresentamos abaixo a apuração dos custos de transporte de minério próprio, terceiros e passageiros com base nos critérios acima:

Conta Contábil	Descrição	Total	Próprio	Terceiros
4.1	Custos Serviços de Transportes de Cargas	2.046.155.209	1.939.755.138	106.400.071
4.1.1	Custos Oper Serv Transportes de Cargas	2.046.155.209	1.939.755.138	106.400.071
4.1.1.01	Custos com Pessoal	393.663.746	373.193.231	20.470.515
4.1.1.01.01	Remunerações	246.396.998	233.584.354	12.812.644

Conta Contábil	Descrição	Total	Próprio	Terceiros
4.1.1.01.01.001	Salários	116.153.937	110.113.933	6.040.005
4.1.1.01.01.002	Gratificações	41.588.990	39.426.363	2.162.628
4.1.1.01.01.003	Horas Extras	11.904.090	11.285.077	619.013
4.1.1.01.01.004	Férias	20.050.456	19.007.832	1.042.624
4.1.1.01.01.005	13º Salário	14.679.026	13.915.716	763.309
4.1.1.01.01.006	Remuneração Variável	4.815.801	4.565.379	250.422
4.1.1.01.01.009	Rescisões Trabalhistas	6.337.934	6.008.362	329.573
4.1.1.01.01.999	Outros Custos com Pessoal	30.866.763	29.261.692	1.605.072
4.1.1.01.02	Encars Sociais	75.793.022	71.851.785	3.941.237
4.1.1.01.02.001	INSS	59.215.017	56.135.836	3.079.181
4.1.1.01.02.002	FGTS	16.578.005	15.715.948	862.056
4.1.1.01.03	Demais Custos com Pessoal Operacional	71.473.726	67.757.092	3.716.634
4.1.1.01.03.001	Treinamento	2.050.286	1.943.671	106.615
4.1.1.01.03.002	Gastos com Viagens	7.331.157	6.949.937	381.220
4.1.1.01.03.003	Vale Refeição	46.540	44.120	2.420
4.1.1.01.03.004	Cesta Básica	28.595.470	27.108.506	1.486.964
4.1.1.01.03.005	Vale Transporte	12.718.579	12.057.213	661.366
4.1.1.01.03.006	Diárias Maquinistas	5.693.324	5.397.271	296.053
4.1.1.01.03.007	Serviço Médico Periódico	1.735.871	1.645.606	90.265
4.1.1.01.03.008	Plano de Saúde	254.674	241.431	13.243
4.1.1.01.03.011	Previdência Privada	5.008.174	4.747.749	260.425
4.1.1.01.03.012	Seguro de Vida em Grupo	466.757	442.486	24.271
4.1.1.01.03.015	Assistência Materno-Infantil	668.401	633.644	34.757
4.1.1.01.03.016	Equipamentos de Proteção Individual	4.562.131	4.324.900	237.231
4.1.1.01.03.017	Estagiários	2.342.363	2.220.560	121.803
4.1.1.02	Peças, Partes e Componentes	281.875.054	267.217.551	14.657.503
4.1.1.02.01	Peças, Partes e Componentes	281.875.054	267.217.551	14.657.503
4.1.1.02.01.001	Via Permanente	128.018.580	121.361.614	6.656.966
4.1.1.02.01.004	Máquinas e Equipamentos de Operações	33.542.276	31.798.078	1.744.198
4.1.1.02.01.005	Telecomunicação / Sinalizações	3.050.489	2.891.864	158.625
4.1.1.02.01.006	Eletroeletrônico	86.055.179	81.580.310	4.474.869
4.1.1.02.01.999	Outros Materiais	31.208.530	29.585.686	1.622.844
4.1.1.03	Serviços de Terceiros	288.121.651	273.139.325	14.982.326
4.1.1.03.01	Serviços de Terceiros - Operação	6.246.597	5.921.774	324.823
4.1.1.03.01.004	Máquinas e Equipamentos de Operações	1.726.562	1.636.781	89.781
4.1.1.03.01.005	Telecomunicação / Sinalizações	4.520.035	4.284.993	235.042
4.1.1.03.02	Outros Serviços de Terceiros	278.161.817	263.697.402	14.464.414
4.1.1.03.02.001	Serviços de Segurança e Vigilância	14.881.094	14.107.277	773.817
4.1.1.03.02.003	Serviços de Fretes	13.084.666	12.404.263	680.403
4.1.1.03.02.005	Estudos e Pesquisas	25.932.393	24.583.909	1.348.484
4.1.1.03.02.008	Serviços de Manutenção	213.382.570	202.286.676	11.095.894
4.1.1.03.02.009	Serviço de Tratamento de Resíduos	1.291.714	1.224.545	67.169
4.1.1.03.02.999	Outros Serviços de Terceiros	9.589.380	9.090.732	498.648
4.1.1.04	Custos Acessórios de Transporte	29.631.233	28.090.409	1.540.824
4.1.1.04.01	Custos Acessórios de Transporte	29.631.233	28.090.409	1.540.824
4.1.1.04.01.004	Operações de Terminais	23.721.639	22.488.113	1.233.525
4.1.1.04.01.999	Outros Custos Acessórios de Transporte	5.909.595	5.602.296	307.299
4.1.1.05	Custo de Aluguel e Arrendamentos	48.977.150	46.430.338	2.546.812
4.1.1.05.01	Custo de Aluguel e Arrendamentos	48.977.150	46.430.338	2.546.812
4.1.1.05.01.003	Aluguel de Equipamentos Operacionais	40.875.274	38.749.760	2.125.514
4.1.1.05.01.999	Outros Custos de Aluguel e Arrendamentos	8.101.875	7.680.578	421.298
4.1.1.07	Depreciação e Amortização	510.949.518	484.380.143	26.569.375

Conta Contábil	Descrição	Total	Próprio	Terceiros
4.1.1.07.01	Depreciação e Amortização	510.949.518	484.380.143	26.569.375
4.1.1.07.01.006	Depreciação de Infraestrutura	24.181.405	22.923.972	1.257.433
4.1.1.07.01.009	Depreciação de Máquinas e Equipamentos	23.198.394	21.992.077	1.206.316
4.1.1.07.01.010	Depreciação de Inst, Edifícios e Dep	5.576.172	5.286.211	289.961
4.1.1.07.01.011	Depreciação de Veículos	3.772.507	3.576.337	196.170
4.1.1.07.01.014	Depreciação de Equip Eletrônicos de Dados	1.510.930	1.432.362	78.568
4.1.1.07.01.019	Amortização de Outros ativos Intangíveis	1.414.680	1.341.117	73.563
4.1.1.07.01.024	Amortização de Locomotivas	451.295.430	427.828.067	23.467.362
4.1.1.08	Combustíveis e Lubrificantes	438.138.570	415.355.364	22.783.206
4.1.1.08.01	Combustíveis e Lubrificantes	438.138.570	415.355.364	22.783.206
4.1.1.08.01.001	Óleo Diesel	424.343.771	402.277.895	22.065.876
4.1.1.08.01.002	Combustíveis	40.989	38.858	2.131
4.1.1.08.01.003	Aditivos e Lubrificantes	13.753.810	13.038.612	715.198
4.1.1.09	Custos Gerais	58.511.524	55.468.925	3.042.599
4.1.1.09.04	Outros Custos Operacionais Serv Prestados	27.998.690	26.542.758	1.455.932
4.1.1.09.04.001	Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	27.998.690	26.542.758	1.455.932
4.1.1.09.05	Outros Custos Gerais	30.512.834	28.926.167	1.586.667
4.1.1.09.05.001	Custos de Organização e Sistemas	2.308.927	2.188.863	120.064
4.1.1.09.05.003	Impostos e Taxas	5.444.579	5.161.461	283.118
4.1.1.09.05.004	Custos com Energia Elétrica	5.053.583	4.790.797	262.786
4.1.1.09.05.005	Custos Judiciais	2.175.829	2.062.686	113.143
4.1.1.09.05.006	Custos com Seguro	9.941.002	9.424.070	516.932
4.1.1.09.05.008	Custos com Água	194.646	184.524	10.122
4.1.1.09.05.009	Custos com Telefone	502.277	476.159	26.118
4.1.1.09.05.999	Outros Custos Gerais	4.891.992	4.637.608	254.384
4.2	Custos Serviços de Transportes Passageiros	21.439.112		
4.2.1	Custos Oper Serv Transportes Passageiros	21.439.112		
4.2.1.01	Custos com Pessoal	6.031.864		
4.2.1.01.01	Remunerações	4.171.244		
4.2.1.01.01.001	Salários	1.724.194		
4.2.1.01.01.002	Gratificações	631.207		
4.2.1.01.01.003	Horas Extras	48.149		
4.2.1.01.01.004	Férias	321.361		
4.2.1.01.01.005	13º Salário	220.003		
4.2.1.01.01.006	Remuneração Variável	101.172		
4.2.1.01.01.009	Rescisões Trabalhistas	38.262		
4.2.1.01.01.999	Outros Custos com Pessoal	1.086.897		
4.2.1.01.02	Encars Sociais	1.071.468		
4.2.1.01.02.001	INSS	836.087		
4.2.1.01.02.002	FGTS	235.381		
4.2.1.01.03	Demais Custos com Pessoal Operacional	789.152		
4.2.1.01.03.002	Gastos com Viagens	65.654		
4.2.1.01.03.004	Cesta Básica	399.229		
4.2.1.01.03.005	Vale Transporte	61.586		
4.2.1.01.03.006	Diárias Maquinistas	42.064		
4.2.1.01.03.007	Serviço Médico Periódico	65.654		
4.2.1.01.03.011	Previdência Privada	73.570		
4.2.1.01.03.012	Seguro de Vida em Grupo	7.335		
4.2.1.01.03.015	Assistência Materno-Infantil	18.853		
4.2.1.01.03.016	Equipamentos de Proteção Individual	33.832		

Conta Contábil	Descrição	Total	Próprio	Terceiros
4.2.1.01.03.017	Estagiários	66.478		
4.2.1.02	Peças, Partes e Componentes	1.361.695		
4.2.1.02.01	Peças, Partes e Componentes	1.361.695		
4.2.1.02.01.001	Via Permanente	175.387		
4.2.1.02.01.004	Máquinas e Equip Operações	564		
4.2.1.02.01.006	Eletroeletrônico	353.725		
4.2.1.02.01.999	Outros Materiais	832.020		
4.2.1.03	Serviços de Terceiros	9.136.785.33		
4.2.1.03.01	Serviços de Terceiros - Operação	5.923		
4.2.1.03.01.004	Máquinas e Equipamentos de Operações	5.923		
4.2.1.03.02	Outros Serviços de Terceiros	9.267.962		
4.2.1.03.02.001	Serviços de Segurança e Vigilância	137.100		
4.2.1.03.02.004	Serviços de Terceiros Diversos	9.130.862		
4.2.1.05	Custo de Aluguel e Arrendamentos	264.410		
4.2.1.05.01	Custo de Aluguel e Arrendamentos	264.410		
4.2.1.05.01.003	Aluguel de Equipamentos Operacionais	264.410		
4.2.1.07	Depreciação e Amortização	2.263.386		
4.2.1.07.01	Depreciação e Amortização	2.263.386		
4.2.1.07.01.006	Depreciação de Infraestrutura	430.541		
4.2.1.07.01.009	Depreciação de Máquinas e Equipamentos	160.413		
4.2.1.07.01.014	Depreciação de Equipamentos Eletrônicos de Dados	8.711		
4.2.1.07.01.019	Amortização de Outros ativos Intangíveis	45.752		
4.2.1.07.01.024	Amortização de Locomotivas	1.617.969		
4.2.1.08	Combustíveis e Lubrificantes	801.776		
4.2.1.08.01	Combustíveis e Lubrificantes	801.776		
4.2.1.08.01.001	Óleo Diesel	787.002		
4.2.1.08.01.003	Aditivos e Lubrificantes	14.774		
4.2.1.09	Custos Gerais	1.442.097		
4.2.1.09.04	Outros Custos Gerais	1.442.097		
4.2.1.09.04.001	Custos de Organização e Sistemas	55.448		
4.2.1.09.04.003	Impostos e Taxas	49.627		
4.2.1.09.04.005	Custos Judiciais	5.480		
4.2.1.09.04.006	Custos com Seguro	108.340		
4.2.1.09.04.009	Custo com Telefone	5.265		
4.2.1.09.04.999	Outros Custos Gerais	1.217.936		

* * *

Dioni Barboza Brasil
Gerente de Demonstrações Contábeis
TC-CRC-RJ 083305/O-8